

PADRÕES DE QUALIDADE PARA POLÍTICAS DE JUVENTUDE

PORTO - PALÁCIO DAS ARTES - 5-6 JUL 2021

RELATÓRIO DA ATIVIDADE

OBJETIVOS DA JUVENTUDE DO PORTO
juventude@cm-porto.pt



PADRÕES DE QUALIDADE PARA POLÍTICAS DE JUVENTUDE

Porto – Palácio das Artes – 5-6 JUL 2021

A atividade de formação Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude foi desenvolvida no âmbito do processo de cocriação da Estratégia da Juventude do Porto 4.0. Esta atividade convidou jovens, decisores e técnicos a explorarem os «Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude» do Fórum Europeu da Juventude, como ferramenta para apoiar a melhoria contínua das políticas de juventude locais. Ao longo de dois dias de trabalho, os participantes refletiram sobre o conceito de políticas de juventude e indicadores de qualidade, analisaram as suas realidades e desenvolverem planos de ação para reforçar competências.

8 Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude

1. assentes em direitos; 2. assentes em evidências; 3. participativas; 4. multinível; 5. estratégicas; 6. capazes [com recursos adequados]; 7. [consequentes] compromisso político e prestação de contas; 8. transversais

OBJETIVOS DA JUVENTUDE DO PORTO¹

2. Aprendizagens de qualidade [metas 2.2 e 2.3]
5. Participação [metas 5.2 e 5.3]

OBJETIVOS DA ATIVIDADE

1. Explorar os «Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude» do Fórum Europeu da Juventude
2. Criar planos de ação para apoiar a melhoria contínua das políticas de juventude locais
3. Apoiar o desenvolvimento de competências de cidadania
4. Apoiar o desenvolvimento de competências de trabalho com jovens

METAS A ATINGIR

Envolver 15-25 participantes

70% dos participantes desenvolvem planos de ação individuais

70% dos participantes reconhecem ter desenvolvido competências de cidadania

70% dos participantes reconhecem ter desenvolvido competências de trabalho com jovens

70% de satisfação dos participantes

ORGANIZAÇÃO

Câmara do Porto – Centro de Juventude de Lisboa – Conselho Nacional de Juventude – Fundação da Juventude – Instituto Português do Desporto e Juventude

EQUIPA DE TRABALHO

Flávia Sousa, Bolsa de Formadores do Conselho Nacional de Juventude

Flávio Ramos, Câmara do Porto – Divisão Municipal de Juventude

Joana Torres, Bolsa de Formadores do Conselho Nacional de Juventude

CUSTO DA ATIVIDADE: €2.709,49

€1.970 – serviços de facilitação + materiais de trabalho + €739,49 – alimentação [4 coffee-breaks + 2 almoços]

FINANCIAMENTO

100% Câmara do Porto

¹ Os Objetivos da Juventude do Porto ativam automaticamente agendas do Governo Português, União Europeia e Nações Unidas:

1. Plano Nacional para a Juventude 2018-2021: Educação formal e não-formal; Governança e participação

2. Objetivos da Juventude da União Europeia: 8. Aprendizagens de qualidade; 9. Espaço e participação para todos

3. Prioridades da Comissão Europeia 2019-2024: Um novo impulso para a democracia europeia

4. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 4. Educação de qualidade; 16. Paz, justiça e instituições eficazes

PROGRAMA

PADRÕES DE QUALIDADE PARA POLÍTICAS DE JUVENTUDE Porto – Palácio das Artes – 5-6 JUL 2021

5 JUL 2021		6 JUL 2021	
09:00	Boas-vindas	09:00	Os 8 padrões de qualidade e a minha realidade
10:30	Intervalo	10:30	Intervalo
11:00	Princípios orientadores para políticas de juventude	11:00	Planos de ação
12:30	Almoço	12:30	Almoço
14:00	8 padrões de qualidade para políticas de juventude	14:00	Café das políticas de juventude
16:00	Intervalo	16:00	Intervalo
16:30	Café das políticas de juventude	16:30	Avaliação
17:30	Reflexão	16:45	Reflexão
18:00	Fim DIA 1	17:30	Fim!

juventude@cm-porto-pt



MÉTODOS DE TRABALHO

Esta atividade foi dinamizada com princípios e práticas de trabalho com jovens e aprendizagem não-formal. Teve como base o manual do Fórum Europeu da Juventude «Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude». Construiu o plano de sessão adaptando a edição realizada em 2019 pelo Centro de Juventude de Lisboa – Conselho Nacional de Juventude – Instituto Português do Desporto e Juventude e introduzindo novas dinâmicas a partir das seguintes fontes:

- «COMPASS: Manual para a Educação para os Direitos Humanos com jovens» [Conselho da Europa]
- «Faz-te ouvir! Manual sobre a Carta Europeia Revista sobre a Participação dos e das Jovens na Vida Local e Regional» [Conselho da Europa]
- «Global Education Guidelines» [Centro Norte-Sul do Conselho da Europa]

HORAS DE CONTACTO COM PARTICIPANTES

15 horas de contacto

ORADORES-CONVIDADOS

Carla Mouro, presidente-executiva da Fundação da Juventude

Eduarda Marques, diretora-regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Português do Desporto e Juventude

Fernanda Brito, coordenadora do Centro de Juventude de Lisboa

João Pedro Videira, presidente do Conselho Nacional de Juventude

DIVULGAÇÃO

Website Câmara do Porto – Calendário Divisão Municipal de Juventude: 17 MAI 2021

Newsletter Câmara do Porto – Educação, Desporto e Juventude: 16 MAI 2021

Mailing [Conselho Municipal da Juventude, organizações locais e parceiros]: MAI – JUN 2021

20 PARTICIPANTES²

PERFIL DE PARTICIPANTES

0 [0%] jovens [não-organizados]
9 [45%] jovens integrados em organizações de juventude
 0 [0%] associações de estudantes do ensino secundário
 5 [25%] associações de estudantes do ensino superior
 1 [5%] associações juvenis
 1 [5%] grupos informais de jovens
 0 [0%] juventudes partidárias
 2 [10%] outras
0 [0%] decisores políticos
11 [55%] técnicos de juventude

IDADE

33 anos idade média dos participantes
21 anos idade média dos participantes jovens
15 anos idade do participante mais novo
59 anos idade do participante mais velho

PARIDADE DE GÉNERO

14 [70%] participantes do género feminino
6 [30%] participantes do género masculino

NACIONALIDADE

20 [100%] Portuguesa

LOCAL DE RESIDÊNCIA

0 [0%] Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
0 [0%] Bonfim
0 [0%] Campanhã
3 [15%] Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória
1 [5%] Lordelo do Ouro e Massarelos
2 [10%] Paranhos
0 [0%] Ramalde
14 [70%] outros concelhos: Águeda . Baião . Gondomar . Ílhavo . Mondim de Basto . Ovar . Paços de Ferreira . Sardoal . Valença . Vila Real

15 ORGANIZAÇÕES

Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto [AEFCNAUP]
Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto [AEFCUP]
Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto [AEFMUP]
Câmara de Baião
Câmara de Ílhavo
Câmara de Mondim de Basto
Câmara de Paços de Ferreira

² A atividade envolveu 27 pessoas, incluindo os 20 participantes, 4 oradores-convidados e 3 facilitadores.

Câmara do Porto
Câmara da Trofa
Câmara de Valença
Câmara de Vila Real
Centro de Juventude de Águeda
Coletivo Feminista de Letras / Understanding Europe Portugal
Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto [FAJDP]
Juventude Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação do Porto

CONTACTO COM NOVOS PÚBLICOS

8 [40%] primeiro contacto com a Câmara do Porto

3 [17%] primeiro contacto com a aprendizagem não-formal³

PARTICIPANTES COM MENOS OPORTUNIDADES

4 [20%] participantes identificaram obstáculos à participação

0 [0%] obstáculos de aprendizagem

0 [0%] obstáculos culturais

0 [0%] obstáculos económicos

0 [0%] obstáculos digitais

4 [20%] obstáculos geográficos

0 [0%] obstáculos de saúde

0 [0%] outros obstáculos

³ Resposta recolhida no formulário de avaliação. Responderam ao questionário de avaliação 18 participantes [90% do total].

AVALIAÇÃO⁴

20 participantes [80% das vagas preenchidas]⁵

14 planos de ação individuais criados pelos participantes

100% dos participantes reconhecem ter desenvolvido competências de cidadania

92% dos participantes reconhecem ter desenvolvido competências de trabalho com jovens

96% de satisfação dos participantes

€136 custo da atividade por participante [€100 por pessoa, considerando participantes, equipa de trabalho e convidados]

€181 custo da atividade por hora de contacto

PARTICIPAÇÃO JOVEM

Quantidade de jovens envolvidos na organização da atividade [com tarefas atribuídas por mútuo acordo]

0 jovens envolvidos na criação da atividade [ideia original]

0 jovens envolvidos no planeamento e preparação da atividade

0 jovens envolvidos em candidaturas e angariação de fundos para a atividade

0 jovens envolvidos na comunicação e disseminação da atividade

9 jovens envolvidos na implementação da atividade

9 jovens envolvidos na avaliação da atividade

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Diversidade e igualdade de oportunidades

100% a atividade decorreu num ambiente acessível

100% a atividade criou espaço para a diversidade de participantes e opiniões

Tratamento e segurança

100% a atividade decorreu num ambiente seguro

100% a atividade assegurou um ambiente de respeito mútuo entre todos

94% a atividade promoveu a colaboração entre os participantes

100% a atividade foi flexível às necessidades específicas dos participantes

Participação

100% dos participantes sentiram-se confortáveis para expressar ideias

100% dos participantes sentiram que as suas ideias foram ouvidas e valorizadas

100% dos participantes sentiram que as ideias dos outros participantes foram ouvidas e valorizadas

Aprendizagens⁶

100% a atividade desafiou os participantes a alargarem horizontes

100% dos participantes reconheceram ter desenvolvido competências de cidadania

28% dos participantes reconheceram ter desenvolvido competências digitais

83% dos participantes reconheceram ter desenvolvido competências de empreendedorismo

100% dos participantes reconheceram ter desenvolvido competências pessoais, sociais e de aprender a aprender

92% dos participantes reconheceram ter desenvolvido competências de trabalho com jovens⁷

Satisfação

100% a atividade promoveu a visão da juventude como oportunidade

100% a atividade respondeu a necessidades e interesses dos jovens

100% a atividade foi útil

100% a atividade foi divertida

96% satisfação geral dos participantes

⁴ Responderam ao questionário de avaliação 18 participantes [90% do total].

⁵ A atividade recebeu 50 inscrições e envolveu 27 pessoas, incluindo 20 participantes, 4 oradores-convidados e 3 facilitadores.

⁶ Competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida [União Europeia] e Portfólio de Trabalho com Jovens [Conselho da Europa].

⁷ Questão opcional dirigida a jovens líderes, organizações de juventude e técnicos de juventude. Responderam a esta questão 13 participantes.

ASPETO MAIS POSITIVO DA ATIVIDADE

A dinâmica do jogo
A realização do contrato de participação e a liberdade de expressão e trabalho de equipa
Aprendizagem contínua e partilha
As dinâmicas de educação não-formal e participativas
As questões e as reflexões finais e a dinâmica tão simples, que traz tantos resultados
Colaboração entre todos, unindo técnicos e jovens
Conhecimento e aplicação da ferramenta padrões de qualidade para políticas da juventude
Diálogo promovido sobre a qualidade nas políticas de juventude
Educação / aprendizagem / boas práticas
Ganho de novas perspetivas
O espírito de cooperação entre os participantes
Partilha
Partilha de diversas realidades e novos conceitos
Partilha de experiências
Sentir que tive uma voz
Ver as diferenças não perceptíveis

NUMA PALAVRA, O QUE LEVAS DESTA ATIVIDADE

Aprendizagem
Boas-práticas
Colaboração
Conhecimento
Consciência
Crescimento
Energia
Experiências
Informação
Inspiração
Partilha
Sinal de compromisso
Uma nova visão

1 SUGESTÃO DE MELHORIA OU CONTINUIDADE

Boas práticas
Café :)
Continuarem a desenvolver ações com base nestas dinâmicas de educação não-formal
Fazer atividades destas regularmente
Foi impecável. Teve de tudo um pouco e isso é extremamente positivo
Mais divulgação
Manter a rigidez nos horários e os «cafés»
Partilha com mais jovens e outras faixas etárias e promover mais a atividade
Seria bom fazer uma continuação para desenvolver mais o plano de ação

AVALIAÇÃO DA EQUIPA DE TRABALHO

Princípios de trabalho com jovens

- 100% a atividade considerou os jovens como parceiros e agentes de mudança positiva
- 100% a atividade foi desenvolvida com princípios e práticas de aprendizagem não-formal
- 100% a atividade criou um ambiente de colaboração e trabalho em equipa
- 100% a atividade apoiou o desenvolvimento de competências de cidadania
- 100% a atividade apoiou o desenvolvimento de competências pessoais e sociais

Processos de trabalho

- 100% a atividade tinha objetivos claros
- 33% a organização de trabalho / distribuição de tarefas entre a equipa de trabalho foi adequada
- 100% a atividade definiu de forma clara o papel e mandato dos participantes
- 100% a atividade incluiu um plano de sessão / guião de trabalho
- 0% a atividade incluiu um manual do participante [disponibilizado previamente aos participantes]
- 100% a atividade partilhou antecipadamente o perfil de participantes com a equipa de trabalho
- 100% a atividade incluiu um espaço de reflexão de aprendizagens com os participantes
- 100% a atividade incluiu um formulário de avaliação para participantes
- 67% os coordenadores do projeto deram orientação e apoio adequado e construtivo à equipa de trabalho
- 0 a atividade aplicou ferramentas de trabalho digital com jovens / participação digital
- 0 a atividade adotou políticas / práticas verdes e amigas do ambiente

Recursos investidos

- 100% a atividade tinha o orçamento necessário para atingir os objetivos propostos
- 67% a atividade tinha os recursos humanos necessários para atingir os objetivos propostos
- 100% a equipa de trabalho tinha as competências necessárias para atingir os objetivos propostos
- 100% a atividade tinha os equipamentos e materiais necessários para atingir os objetivos propostos
- 100% a atividade decorreu num ambiente adequado aos objetivos e participantes

Equipa de trabalho: 3 elementos

Paridade de género da equipa de trabalho: 1 [33%] homem . 2 [67%] mulheres

33 anos idade média da equipa de trabalho

29 anos idade do elemento mais novo

41 anos idade do elemento mais velho

Resultados

- 100% a atividade atingiu os objetivos e metas esperados
- 100% a atividade apoiou a equipa a desenvolver competências de trabalho com jovens
- 15 «outputs» [novas atividades / documentos / ferramentas / serviços produzidos com a atividade]
 - 1 canvas para planos de ação individuais + 14 planos de ação individuais

Satisfação

- 100% a atividade foi útil
- 100% a atividade foi divertida
- 86% satisfação geral da equipa de trabalho

Aspeto mais positivo da atividade...

A compreensão dos participantes da utilidade da ferramenta explorada durante os dois dias de trabalho. Participação e partilha.

Reconhecimento pelos participantes que os 8 padrões de qualidade para políticas de juventude são uma ferramenta prática e útil.

Numa palavra, o que levas desta atividade...

Conhecimento . Perspetiva . Inspiração

RESULTADOS

POLÍTICAS DE JUVENTUDE

«Normas orientadoras para a ação de e com jovens, trazendo-os para os centros das salas de decisão: garantir o acesso dos jovens aos seus direitos e deveres, dando-lhes uma voz ativa; desenvolvimento de competências transversais que promovam a capacitação dos jovens em todas as áreas. São definidas de, para e com os jovens».

[Participantes da atividade Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude \[Porto 5-6 JUL 2021\]](#)

«São ações ou conjuntos de ações idealizadas em cocriação para identificar e solucionar problemas específicos dos jovens e maximizar as suas potencialidades a curto, médio e longo prazo, permitindo-lhes encontrarem o seu lugar na sociedade, assente numa lógica de igualdade de oportunidades».

[Participantes da atividade Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude \[Porto 5-6 JUL 2021\]](#)

«O Fórum Europeu da Juventude entende as políticas de juventude como o conjunto de medidas políticas cujo objetivo é apoiar o desenvolvimento das pessoas jovens para alcançarem o seu potencial máximo. Acreditamos em políticas de juventude positivas, que se baseiam na premissa de que qualquer jovem possui as suas próprias competências e talentos, e que abordam a juventude não como um grupo problemático, mas como pessoas detentoras de direitos. [...] Embora não negando que existem jovens na sociedade que se encontram em risco e que, como tal, necessitam de medidas específicas, o Fórum Europeu da Juventude sublinha que as políticas de juventude devem ser destinadas a todas as pessoas jovens. [...] O Fórum Europeu da Juventude identifica três principais objetivos como pilares das políticas de juventude: 1. Possibilitar que as pessoas jovens participem ativamente na sociedade e se desenvolvam como cidadãos ativas; 2. Assegurar a autonomia e o bem-estar das/os jovens; 3. Apoiar as/os jovens a encontrarem o seu lugar na sociedade, como pessoas e como profissionais».

[Fórum Europeu da Juventude \[2019\] «Manual sobre Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude»](#)

«O objetivo das políticas de juventude é criar condições de aprendizagem, oportunidades e experiências, que permitam aos jovens desenvolverem conhecimentos, aptidões e competências. Isto permite que os jovens sejam agentes da democracia, se integrem na sociedade e, em particular, desempenhem um papel ativo na sociedade civil e no mercado de trabalho. As principais medidas das políticas de juventude são a promoção da aprendizagem para a cidadania e a abordagem política integrada».

[Parceria UE-Conselho da Europa no domínio da Juventude \[2018\] «Insights into Youth Policy Governance»](#)

8 PADRÕES DE QUALIDADE PARA POLÍTICAS DE JUVENTUDE

[FÓRUM EUROPEU DA JUVENTUDE]

youthforum.org/toolkit-quality-standards-youth-policy

1. Políticas de juventude assentes em direitos
2. Políticas de juventude assentes em evidências
3. Políticas de juventude participativas
4. Abordagem multinível às políticas de juventude [local – nacional – internacional]
5. Políticas de juventude estratégicas
6. Políticas de juventude capazes [com recursos adequados]
7. Políticas de juventude [consequentes] com compromisso político e prestação de contas
8. Políticas de juventude transversais [colaboração horizontal]

AUTOAVALIAÇÃO DAS REALIDADES LOCAIS COM OS 8 PADRÕES DE QUALIDADE PARA POLÍTICAS DE JUVENTUDE DO FÓRUM EUROPEU DA JUVENTUDE

8 Padrões para políticas de juventude de qualidade

1. Políticas de juventude transversais

2. Políticas de juventude baseadas em direitos

3. Políticas de juventude orientadas para o futuro

4. Políticas de juventude inclusivas

5. Políticas de juventude orientadas para a participação

6. Políticas de juventude orientadas para a sustentabilidade

7. Políticas de juventude orientadas para a inovação

8. Políticas de juventude orientadas para a cidadania

8 Padrões para políticas de juventude de qualidade

Resumo dos padrões

- 2 apelos visuais em forma de roda
- 1 apelo com os 8 padrões
- Outro apelo com os 8 padrões incluindo os indicadores

Introdução à matriz

Para cada um dos 8 padrões, o enquadramento que propomos inclui os seguintes elementos:

- Uma definição do padrão
- Um conjunto de indicadores para avaliar se o padrão é atingido. Para se garantir a equidade, os indicadores devem ser variados, bons, abrangentes.
- Uma lista de critérios: esta lista serve para se avaliar, facultando exemplos específicos que podem ser aplicados para o indicador ser cumprido.
- Consequentemente, antes de implementar a lista de indicadores, devemos a lista de critérios e tentar perceber se estes estão a ser cumpridos ou não!

No topo de cada secção de um novo padrão, podem encontrar a roda. Esta também é uma ferramenta para se avaliar a existência e estado das políticas de juventude dentro do seu contexto.

Enquanto percorre os indicadores e critérios, deverá preencher os indicadores de regularidade.

Bom trabalho! Adaptado: veris

Quando tiveres colado o indicador também poderás colar o padrão, de acordo com a avaliação feita.

Fácil e divertido, agora é A TUA VEZ de participar...

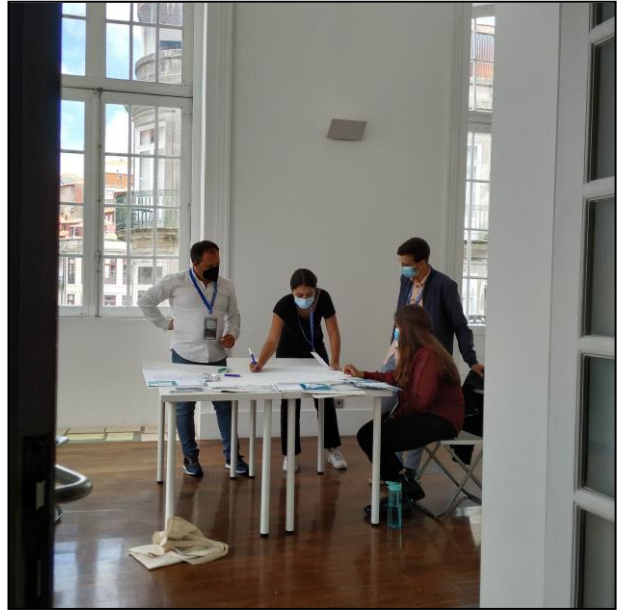
Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude PLANO DE AÇÃO	QUE FERRÕES VOU TRABALHAR FORA DO APTITUDE? 1. ASSENTES EM DIREITOS 2. ASSENTES EM EVIDÊNCIAS 3. PARTICIPATIVAS 4. MULTINÍVEL 5. ESTRATÉGICAS 6. CAPAZES 7. CONSEQUENTES 8. TRANSVERSAIS	Que dimensão quero trabalhar? AS MINHAS COMPETÊNCIAS A MINHA ORGANIZAÇÃO A MINHA COMUNIDADE
O MEU GRANDE OBJETIVO É... Realizar uma jornada jovem e projetos políticos	1 META INTELIGENTE mensurável, mensurável, atingível, relevante, limitada no tempo - 1 ano - organização - 1 ano - projetos - 1 ano - projetos - 1 ano - projetos	O QUE PRECISO DE FAZER? - criar espaços de - criar espaços de - criar espaços de - criar espaços de
QUEM SÃO AS PESSOAS QUE ME PODERÃO AJUDAR? jovens, educadores, pais, mães, professores, líderes	QUAIS SÃO OS RECURSOS QUE ME PODERÃO AJUDAR? Espaço de aprendizagem de vida (ALC) LATA + biblioteca	QUAIS SÃO OS OBSTÁCULOS QUE POSSO ENCONTRAR? falta de espaço falta de espaço falta de espaço
VAMOS PASSO A PASSO QUAIS SÃO AS ETAPAS A CURTO PRAZO Médio PRAZO Longo PRAZO	COMO POSSO CONTINUAR A APRENDER? Trabalho com voluntários de que se beneficiam a nível nacional e regional, por isso, por isso, por isso	O MEU «PITCH» É a tua vez de fazer a tua parte

Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude PLANO DE AÇÃO	QUE FERRÕES VOU TRABALHAR FORA DO APTITUDE? 1. ASSENTES EM DIREITOS 2. ASSENTES EM EVIDÊNCIAS 3. PARTICIPATIVAS 4. MULTINÍVEL 5. ESTRATÉGICAS 6. CAPAZES 7. CONSEQUENTES 8. TRANSVERSAIS	Que dimensão quero trabalhar? AS MINHAS COMPETÊNCIAS A MINHA ORGANIZAÇÃO A MINHA COMUNIDADE
O MEU GRANDE OBJETIVO É... Criar um espaço de aprendizagem para jovens	1 META INTELIGENTE mensurável, mensurável, atingível, relevante, limitada no tempo - Criar um espaço de aprendizagem para jovens	O QUE PRECISO DE FAZER? - Criar um espaço de aprendizagem para jovens
QUEM SÃO AS PESSOAS QUE ME PODERÃO AJUDAR? jovens, educadores, pais, mães, professores, líderes	QUAIS SÃO OS RECURSOS QUE ME PODERÃO AJUDAR? Espaço de aprendizagem de vida (ALC) LATA + biblioteca	QUAIS SÃO OS OBSTÁCULOS QUE POSSO ENCONTRAR? falta de espaço falta de espaço falta de espaço
VAMOS PASSO A PASSO QUAIS SÃO AS ETAPAS A CURTO PRAZO Médio PRAZO Longo PRAZO	COMO POSSO CONTINUAR A APRENDER? Trabalho com voluntários de que se beneficiam a nível nacional e regional, por isso, por isso, por isso	O MEU «PITCH» É a tua vez de fazer a tua parte

Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude PLANO DE AÇÃO	QUE FERRÕES VOU TRABALHAR FORA DO APTITUDE? 1. ASSENTES EM DIREITOS 2. ASSENTES EM EVIDÊNCIAS 3. PARTICIPATIVAS 4. MULTINÍVEL 5. ESTRATÉGICAS 6. CAPAZES 7. CONSEQUENTES 8. TRANSVERSAIS	Que dimensão quero trabalhar? AS MINHAS COMPETÊNCIAS A MINHA ORGANIZAÇÃO A MINHA COMUNIDADE
O MEU GRANDE OBJETIVO É... Criar um espaço de aprendizagem para jovens	1 META INTELIGENTE mensurável, mensurável, atingível, relevante, limitada no tempo - Criar um espaço de aprendizagem para jovens	O QUE PRECISO DE FAZER? - Criar um espaço de aprendizagem para jovens
QUEM SÃO AS PESSOAS QUE ME PODERÃO AJUDAR? jovens, educadores, pais, mães, professores, líderes	QUAIS SÃO OS RECURSOS QUE ME PODERÃO AJUDAR? Espaço de aprendizagem de vida (ALC) LATA + biblioteca	QUAIS SÃO OS OBSTÁCULOS QUE POSSO ENCONTRAR? falta de espaço falta de espaço falta de espaço
VAMOS PASSO A PASSO QUAIS SÃO AS ETAPAS A CURTO PRAZO Médio PRAZO Longo PRAZO	COMO POSSO CONTINUAR A APRENDER? Trabalho com voluntários de que se beneficiam a nível nacional e regional, por isso, por isso, por isso	O MEU «PITCH» É a tua vez de fazer a tua parte

Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude PLANO DE AÇÃO	QUE FERRÕES VOU TRABALHAR FORA DO APTITUDE? 1. ASSENTES EM DIREITOS 2. ASSENTES EM EVIDÊNCIAS 3. PARTICIPATIVAS 4. MULTINÍVEL 5. ESTRATÉGICAS 6. CAPAZES 7. CONSEQUENTES 8. TRANSVERSAIS	Que dimensão quero trabalhar? AS MINHAS COMPETÊNCIAS A MINHA ORGANIZAÇÃO A MINHA COMUNIDADE
O MEU GRANDE OBJETIVO É... Realizar uma jornada jovem e projetos políticos	1 META INTELIGENTE mensurável, mensurável, atingível, relevante, limitada no tempo - 1 ano - organização - 1 ano - projetos - 1 ano - projetos	O QUE PRECISO DE FAZER? - criar espaços de - criar espaços de - criar espaços de
QUEM SÃO AS PESSOAS QUE ME PODERÃO AJUDAR? jovens, educadores, pais, mães, professores, líderes	QUAIS SÃO OS RECURSOS QUE ME PODERÃO AJUDAR? Espaço de aprendizagem de vida (ALC) LATA + biblioteca	QUAIS SÃO OS OBSTÁCULOS QUE POSSO ENCONTRAR? falta de espaço falta de espaço falta de espaço
VAMOS PASSO A PASSO QUAIS SÃO AS ETAPAS A CURTO PRAZO Médio PRAZO Longo PRAZO	COMO POSSO CONTINUAR A APRENDER? Trabalho com voluntários de que se beneficiam a nível nacional e regional, por isso, por isso, por isso	O MEU «PITCH» É a tua vez de fazer a tua parte

Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude PLANO DE AÇÃO	QUE FERRÕES VOU TRABALHAR FORA DO APTITUDE? 1. ASSENTES EM DIREITOS 2. ASSENTES EM EVIDÊNCIAS 3. PARTICIPATIVAS 4. MULTINÍVEL 5. ESTRATÉGICAS 6. CAPAZES 7. CONSEQUENTES 8. TRANSVERSAIS	Que dimensão quero trabalhar? AS MINHAS COMPETÊNCIAS A MINHA ORGANIZAÇÃO A MINHA COMUNIDADE
O MEU GRANDE OBJETIVO É... Criar um espaço de aprendizagem para jovens	1 META INTELIGENTE mensurável, mensurável, atingível, relevante, limitada no tempo - Criar um espaço de aprendizagem para jovens	O QUE PRECISO DE FAZER? - Criar um espaço de aprendizagem para jovens
QUEM SÃO AS PESSOAS QUE ME PODERÃO AJUDAR? jovens, educadores, pais, mães, professores, líderes	QUAIS SÃO OS RECURSOS QUE ME PODERÃO AJUDAR? Espaço de aprendizagem de vida (ALC) LATA + biblioteca	QUAIS SÃO OS OBSTÁCULOS QUE POSSO ENCONTRAR? falta de espaço falta de espaço falta de espaço
VAMOS PASSO A PASSO QUAIS SÃO AS ETAPAS A CURTO PRAZO Médio PRAZO Longo PRAZO	COMO POSSO CONTINUAR A APRENDER? Trabalho com voluntários de que se beneficiam a nível nacional e regional, por isso, por isso, por isso	O MEU «PITCH» É a tua vez de fazer a tua parte



CONTINUA A APRENDER...

Quais são as expectativas dos vários «stakeholders» das políticas de juventude da tua organização/comunidade?

Jovens

Decisores políticos

Técnicos

Como é que estes «stakeholders» são envolvidos na construção, implementação e avaliação das políticas de juventude na tua organização/comunidade?

Que tipos de indicadores te podem ajudar a analisar e melhorar as políticas de juventude da tua organização/comunidade?

Além dos 8 Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude do Fórum Europeu da Juventude, que outros padrões de qualidade conheces na área da juventude?

Que padrões de qualidade estás a implementar na tua organização/comunidade?

Quais são as boas práticas da tua organização/comunidade que gostarias de partilhar?

Quais são as competências que gostarias de reforçar?

A nível pessoal / profissional

Na tua organização / equipa de trabalho

Na tua comunidade

Porto.

CÂMARA DO PORTO

Divisão Municipal de Juventude
Rua do Bolhão 162 | 4000-111 Porto
[+351] 222 097 030
juventude@cm-porto.pt
www.cm-porto.pt/juventude/juventude

